

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO COADJUVANTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 2ª edição, de 20/09/2021 a 22/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-89-0

SANTOS; DAIANE LIMA DOS SANTOS¹, PRADO; PAMELA ROBERTA DE SOUZA², OLIVEIRA; THAIS MARINARA SANTOS DE³, SILVA; ANA MARIA DE ALMEIDA SILVA⁴, BLASQUE; SUZANA BLASQUE⁵

RESUMO

A sociedade está sofrendo constantes mudanças e a pandemia já alterou a lógica de como tudo funcionará após ter passado esse período. É neste sentido que o desenvolvimento das competências socioemocionais se torna algo indispensável. Mas a final o que é a educação emocional? Pode-se dizer que consiste no reconhecimento das reações físicas e comportamentais desencadeadas por nossas emoções e sentimentos, desenvolvendo características importantes como a empatia, a comunicação, a resiliência, a autonomia, a organização, a solidariedade e cidadania, entre outros aspectos que são desenvolvidos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê que desenvolver tais habilidades e competências são aprendizagens essenciais que deverão ser incluídas nos currículos a fim de trabalhar não apenas o cognitivo dos estudantes, mas também a sua dimensão emocional, com o intuito de garantir uma formação integral que os prepare para os desafios que estão por vir. Além disso se faz necessário que todos os membros da instituição escolar estejam em sintonia e com as próprias habilidades desenvolvidas, para que sejam referências para os alunos. Considerando o atual momento que estamos vivenciando, causado pela covid-19, as crianças passam a ser muito limitadas tendo como reflexo destas restrições a agitação, a irritabilidade, ansiedade, alterações no sono e a falta de socialização, tais fatores impossibilitam o desenvolvimento emocional, intelectual e social do sujeito. O projeto de pesquisa teve como objetivo: Propiciar as crianças, no tempo de infância, o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais, tendo como eixo norteador a aprendizagem integral. Para isso foi utilizada a musicalização como recurso pedagógico; brincadeiras que estimulam as emoções; observações de gestos e movimentos de outras pessoas para compreensão das expressões; desenvolvimento da interação entre a família, valorizando aspectos afetivos. O referido projeto foi executado na escola Shiozo Takahashi, no município de Batayporã MS, de forma remota, através de vídeos aulas, e atividades apostiladas, seguindo os conteúdos programáticos dos professores regentes nas turmas do Ciclo I, Maternal II, sob a regência da professora XX, e no Pré I (Ciclo II), sob a regência da YY. Realizadas as ações propostas acima, observou-se a importância de se considerar a individualidade do ser humano, com suas particularidades, características, condutas e vivências próprias e o professor(a) precisa estar preparado para entender e atender, juntamente com os familiares, tais necessidades, pois não basta apenas reconhecer a

¹ FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA - FENA Mantida pela Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS, anamariadealmeidasilva@yahoo.com.br

² FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA - FENA Mantida pela Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS, anamariadealmeidasilva@yahoo.com.br

³ FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA - FENA Mantida pela Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS, anamariadealmeidasilva@yahoo.com.br

⁴ FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA - FENA Mantida pela Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS, anamariadealmeidasilva@yahoo.com.br

⁵ FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA - FENA Mantida pela Associação Educacional do Cone Sul - ASSECS, suzaninha66@hotmail.com

existências das emoções, mas também, saber lidar com elas, conquistando um equilíbrio. Durante esse processo é necessário ter empatia, afetividade, protagonizar a criança, buscando sempre ter um diálogo para solucionar conflitos, problemas e dificuldades. Todos esses fatores contribuem para o desenvolvimento integral da criança. Ao final do projeto foi elaborado um portfólio com as evidências e observações do projeto desenvolvido.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, ensino aprendizagem, inteligência emocional, educação emocional